



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0529

USO DA REAÇÃO DE MORITA-BAYLIS-HILLMAN EM SÍNTESE ORGÂNICA: SÍNTESE DA VIDALENOLONA

Marília Simão dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

O estudo sistemático do reino marinho tem demonstrado que as espécies que nele vivem (animais e plantas) são fontes geradoras de uma grande diversidade de novas substâncias com diferentes e sofisticados padrões estruturais. Entre os metabólitos recentemente isolados de plantas marinhas podemos destacar a Vidalenolona, uma 1,2-dicetona que apresenta em sua estrutura um centro quaternário. Esse metabólito fenólico, de padrão não usual, foi isolado de algas vermelhas tropicais *Vidalia* spp, coletadas do mar da Indonésia. A presença de uma unidade 1,2-dicetona torna o produto natural uma substância de potencial atividade antiproliferativa. Neste trabalho foi desenvolvida uma rota sintética para a síntese total da Vidalenolona que teve como etapa chave à formação de um aduto de Morita-Baylis-Hillman o qual fornece todo esqueleto carbônico da estrutura final. As reações posteriores permitiram a formação de intermediários avançados que poderão ser utilizados na finalização da primeira síntese racêmica do produto natural. A mesma estratégia permitirá, numa etapa posterior, sintetizar sua versão enantiomericamente pura. O sucesso desse trabalho possibilitará sintetizar a Vidalenolona natural, e eventualmente a não natural, que poderão ser testadas in vitro visando avaliar as suas atividades antiproliferativas.

Vidalenolona - Morita-Baylis-Hillman - Antiproliferativa